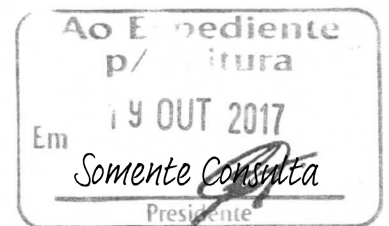




ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Câmara Municipal de Mangaratiba

INDICAÇÃO Nº 799/2017



Tenho a honra de I N D I C A R a seguinte medida em favor de nossa coletividade:

"Que seja criado um atendimento telefônico local de prevenção ao suicídio que seja supervisionado por profissionais de saúde mental e auxiliado por voluntários"

J U S T I F I C A T I V A

Por ano, um milhão de pessoas fazem essa escolha. Mesmo nas sociedades onde o suicídio é ilegal ou tabu, as pessoas continuam a suicidar-se.

Para muitos que pensam em terminar com a própria vida, parece não existir outra saída. Para eles a morte é vista como a única solução naquele momento e a força dos seus sentimentos suicidas não deve ser subestimada.

Fato é que, quando se está deprimido, têm-se uma visão das coisas muito reduzida pela perspectiva do momento presente. Uma semana ou um mês depois, tudo pode parecer completamente diferente, sendo que a maioria das pessoas que um dia pensaram em suicídio está feliz por estarem vivas. Relatam que não queriam acabar com as suas vidas - queriam apenas acabar com a dor.

Sendo assim, o passo mais importante é falar com alguém. As pessoas que pensam em suicídio não devem tentar lidar com algo tão difícil sozinhas. Devem procurar ajuda imediata.





ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Câmara Municipal de Mangaratiba

Somente Consulta

Deste modo, torna-se sugestivo que o nosso Município passe a oferecer um serviço telefônico 24 horas de prevenção ao suicídio supervisionado por profissionais da área de saúde mental (psicologia ou psiquiatras), podendo ser executado com o apoio de voluntários treinados.

Vale ressaltar que, embora já exista um serviço voluntário prestado continuamente pela CVV, no telefone 141, nem sempre a alta demanda é atendida de modo que as linhas ficam congestionadas. Logo, é necessário que o serviço possa ser prestado também pelo Poder Público.

Para concluir, quero ressaltar a importância de que haja investimentos cada vez maiores na área de saúde mental. Hoje há um considerável número de pessoas deprimidas ou padecendo de diversos transtornos psíquicos, além da dependência química, sendo fundamental que a atenção dada pelo Município seja ampliada.

Para início dos trabalhos, sugiro alternativamente que o Município possa, no mesmo atendimento, acolher também pessoas que sofrem com a dependência química e que estão tentando se livrar do uso de drogas ilícitas bem como do álcool.

Sala das Sessões, em 19 de outubro de 2017.

Somente Consulta

Hélder Rangel de Araújo

(Hélder Rangel)

Vereador - Autor